

MANDATO
2025/2028



VítorFilipe.Presidente

#AESCOLHANATURAL



O PRESIDENTE QUE VAI
HONRAR O PASSADO
FORTALECER O PRESENTE
PREPARAR O FUTURO



A MISSÃO

I Reforçar A Digitalização dos Serviços

II Informatizar a relação com os Clubes

III Comunicação e Marketing

IV Formação

V Sustentabilidade

VI Estatuto do Dirigente Desportivo em regime de voluntariado

VII Vila do Futebol

**COMPETÊNCIA.
INTEGRIDADE.
DETERMINAÇÃO.**



“Comprometo-me a cumprir o programa com que me apresento à eleição com a mesma raça que tinha como jogador, o mesmo entusiasmo enquanto treinador e o mesmo espírito de missão como dirigente.”

Vitor Telye





Caras e Caros Dirigentes,

A **TODOS** os Clubes filiados,

Consciente da responsabilidade que me espera, apresento-me como candidato a **Presidente da Direção da Associação de Futebol de Lisboa.**

Ao longo da minha vida desportiva tive oportunidade de sentir o futebol, o futsal e o futebol de praia de diversas formas e com todas aprendi.

Fui jogador, treinador e dirigente.

Apresento-me com uma equipa credível, competente, idónea e que se identifica com as exigências do futebol, futsal, futebol de praia e de walking football. É uma equipa comprometida em executar um programa ambicioso corporizado por esta candidatura, que garante estabilidade e acrescenta valor, que conta com **TODOS** e a **TODOS** integra.

Comprometo-me a cumprir o programa com que me apresento à eleição com a mesma raça que tinha como jogador, o mesmo entusiasmo enquanto treinador e o mesmo espírito de missão como dirigente.

Os propósitos da minha candidatura terão sempre, e em primeiro lugar, os legítimos interesses de TODOS, efetivamente, TODOS os clubes filiados na AFL. Os clubes de futebol, futsal, futebol de praia e de walking football podem contar comigo para ser a sua voz junto das entidades onde, até agora, não têm sido ouvidos. Cada clube, independentemente da sua dimensão, deve ser valorizado e apoiado.

Assumo-me por isso, como a escolha natural, para ser o Presidente da Associação de Futebol de Lisboa.

Aceito este desafio, com total disponibilidade, que exige forte compromisso, ideias esclarecidas, um programa sólido e empenhado, além de uma forte capacidade de liderança, atributos que me são próprios, dado o meu percurso profissional intimamente ligado à gestão, à advocacia e às causas do dirigismo desportivo e de cidadania.

Este não é um tempo para aventuras, antes para competência, experiência e conhecimento.

Conto com TODOS os Clubes filiados, grandes e pequenos, para em conjunto, HONRAR O PASSADO FORTALECER O PRESENTE PREPARAR O FUTURO.

Vitor Filipe



ÁREA I

REFORÇAR A DIGITALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

“Acabar com o papel nos serviços
e na relação com os Clubes.”

Vítor Filipe

Continuar com a reestruturação dos serviços.

**Pretende-se generalizar a digitalização a todos os serviços
de modo a obter uma gestão desportiva integrada.**

**Além de modernizar os serviços, a Digitalização trará
inúmeros benefícios, tais como:**

- Informação organizada e centralizada num único lugar;
- Agilidade na procura e recolha de informação, já que basta ter um telemóvel, tablet ou computador com acesso à internet para obter toda a informação;
- Eficiência de processos, garantindo que não existe informação dispersa em papel e que chega a todos os departamentos;
- Automatização de tarefas repetitivas.



ÁREA II

INFORMATIZAR A RELAÇÃO COM OS CLUBES

“Através da informatização vamos garantir um atendimento mais rápido e eficiente a todos os Clubes.”

Vítor Filipe

Ainda há Clubes que apresentam modelos manuais de trabalho, no entanto, a tecnologia é a chave para tornar os serviços mais eficazes.

A AFL pode e deve, também aqui, criar parcerias para automatizar tarefas e agilizar procedimentos para facilitar as relações com os Clubes.

Facilitar o acesso dos Clubes à sua conta corrente e disponibilizar os documentos fiscais (faturas, recibos e outros).

Aproximar cada vez mais os serviços dos Clubes. Propomos retomar a apresentação do Comunicado Oficial n.º 1, RPO e Memorandos, junto dos Clubes no mês de julho.



ÁREA III

COMUNICAÇÃO E MARKETING

“A AFL tem que comunicar de forma forte e clara. Vamos fazer chegar a voz dos Clubes a todo o distrito, promovendo o desporto e os seus protagonistas.”

Vítor Filipe

A Associação de Futebol de Lisboa (AFL) tem como missão promover a prática do futebol, futsal, futebol de praia e de walking football bem como organizar as respetivas competições.

Para além das suas funções regulamentares, a AFL deve estabelecer relações fortes com os Clubes filiados, representá-los, fomentar a organização de campeonatos e desenvolver ações de formação. Sempre com um compromisso inabalável com os princípios de respeito, lealdade, integridade e fair-play e repudiando qualquer forma de discriminação.

Para atingir estes objetivos, a AFL precisa reforçar as áreas de comunicação e marketing. Estas são ferramentas essenciais para consolidar a marca AFL e fortalecer a sua presença junto dos seus públicos-alvo. Atualmente, a AFL utiliza diversos meios, como a newsletter digital, comunicados, notas informativas e redes sociais (YouTube, Instagram, Facebook, TikTok e LinkedIn) para divulgar as conquistas dos seus Clubes e promover a prática desportiva. A comunicação não se esgota nestes canais digitais; a AFL conta também com a publicação oficial "AFL Magazine" e o projeto "AFL TV", que visam dar visibilidade às atividades dos seus clubes filiados.



ÁREA III

COMUNICAÇÃO E MARKETING

No próximo mandato, vamos capacitar e otimizar todos estes meios, reforçando os recursos humanos e tecnológicos envolvidos. Queremos assegurar que estes canais servem eficazmente a promoção do futebol, futsal, futebol de praia e de walking football, além de valorizar os principais ativos da AFL: os atletas, treinadores, dirigentes e demais agentes desportivos. Porém, acreditamos que a comunicação da AFL deve ser mais proativa, com informação relevante e útil.

Visão de longo prazo para a comunicação da AFL

A AFL é a associação de futebol mais antiga de Portugal, com um grande número de clubes filiados e praticantes. Esta herança confere-lhe uma responsabilidade única: não só promover a prática das modalidades desportivas, mas também assumir a liderança na defesa de valores fundamentais como o respeito, a integridade e o desportivismo.

A nossa visão para os próximos anos é transformar a AFL numa referência de excelência em comunicação e relacionamento com os Clubes filiados e o público em geral. Pretendemos construir uma AFL mais próxima e inclusiva, que comunique de forma clara e eficaz com todos os agentes desportivos e que esteja na linha da frente na promoção do desporto como um espaço de igualdade e respeito. Este compromisso de longo prazo com a comunicação é essencial para consolidar o posicionamento da AFL como uma entidade relevante e inovadora, capaz de inspirar confiança nos seus filiados e atrair novas gerações para o desporto.



ÁREA III

COMUNICAÇÃO E MARKETING

PROPOSTAS:

- Reforçar a presença da AFL nas redes sociais com maior integração e alcance.
- Dinamizar a newsletter digital, diversificando os conteúdos para torná-los mais atrativos e relevantes.
- Criar uma publicação de distribuição em massa, com maior frequência, para dar visibilidade aos Clubes.
- Fortalecer o projeto AFL TV, com mais recursos tecnológicos e humanos, para aumentar a cobertura das atividades da AFL e dos Clubes filiados.
- Realizar campanhas e eventos que promovam os valores do fair-play e combatam a discriminação.
- Estabelecer parcerias com empresas para oferecer melhores condições de acesso a produtos, serviços e recursos aos Clubes filiados.



ÁREA IV

FORMAÇÃO TRABALHADORES DA AFL, TREINADORES E OUTROS AGENTES DESPORTIVOS

“Queremos Clubes mais fortes e sustentáveis. A nossa aposta na formação vai elevar a qualidade da gestão desportiva em todo o distrito.”

Vítor Filipe

DESENVOLVER ações de formação em gestão desportiva para Dirigentes.

INCREMENTAR o desenvolvimento de competências de gestão específicas para os Dirigentes desportivos com o objetivo de melhorar a eficácia e a sustentabilidade dos Clubes.

CRIAR FERRAMENTAS de gestão desportiva mais simples em versão e-learning que permitam uma melhoria permanente.

PROMOVER ações de formação para os funcionários da AFL, para adaptar a estrutura organizacional com mais competências para fazer face às exigências do dia a dia.

ADAPTAR a estrutura organizacional, induzida pela criação de programas de estágios profissionais sob a égide do IEFP.

REDEFINIR o Organograma Institucional e Funcional.



ÁREA IV

FORMAÇÃO TRABALHADORES DA AFL, TREINADORES E OUTROS AGENTES DESPORTIVOS

A formação é encarada como um veículo para o crescimento, valorização e evolução, num contexto cada vez mais exigente, em que a inovação, a criatividade, a mudança e a competitividade são uma constante, a formação é cada vez mais uma prioridade.



ÁREA V

SUSTENTABILIDADE

“A sustentabilidade permite uma maior economia financeira de médio e longo prazo, melhorando a eficiência de processos.”

Vítor Filipe

A sustentabilidade é a capacidade de satisfazer as nossas necessidades no presente sem comprometer as gerações futuras.

Os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), refletem as 3 dimensões do desenvolvimento sustentável:

ECONÓMICA, SOCIAL E AMBIENTAL.

Assim devemos promover:

- um comportamento mais responsável e sustentável no futuro
- a sustentabilidade na gestão das infraestruturas desportivas
- a consolidação da sustentabilidade económica nos serviços da AFL
- a cooperação e a parceria entre os Clubes filiados, na procura de sinergias para desenvolver projetos em instalações desportivas;

Procuraremos também desenvolver a Economia Circular, que é um conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia.



ÁREA VI

ESTATUTO DO DIRIGENTE DESPORTIVO EM REGIME DE VOLUNTARIADO

“É tempo de dar dignidade ao dirigismo voluntário nos Clubes. O nosso compromisso é lutar pela criação de um Estatuto que proteja e valorize os Dirigentes Desportivos.”

Vítor Filipe

**Vamos promover um amplo debate público sobre
o Estatuto do Dirigente Desportivo
em regime de voluntariado.**

O Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro *estabelece o regime de apoio aos dirigentes desportivos em regime de voluntariado.*

Mas, o n.º 1 do artigo 2.º que tem como epígrafe “Dirigente desportivo em regime de voluntariado” refere que: “... considera-se dirigente desportivo em regime de voluntariado qualquer pessoa que se encontre, de modo efetivo e sem remuneração, no exercício de funções em órgãos estatutários do Comité Olímpico de Portugal, da Confederação do Desporto de Portugal, de federações desportivas dotadas de utilidade pública desportiva ou de associações nestas últimas inscritas.”



ÁREA VI

ESTATUTO DO DIRIGENTE DESPORTIVO EM REGIME DE VOLUNTARIADO

Ora, os Dirigentes dos Clubes foram excluídos.

O que não se compreende, quando os Dirigentes desportivos contribuem para o desenvolvimento e para a prática desportiva de milhares de praticantes, com prejuízo, muitas vezes, da sua vida pessoal e profissional.

É nosso propósito que o Estado reconheça a missão socialmente relevante do Dirigente Desportivo em regime de voluntariado, na promoção e no apoio ao desenvolvimento da atividade física e do desporto em Portugal.



ÁREA VII

VILA DO FUTEBOL

“Este será o nosso legado.
Está projetado e tem financiamento
garantido. A Vila do Futebol é um
espaço de 10 hectares, no Milharado,
freguesia do Concelho de Mafra.

Vítor Filipe

**Esta candidatura está determinada em materializar aquilo
que a atual Direção contratualizou com a Câmara Municipal
de Mafra e construir a Vila do Futebol.**

**A existência de estabilidade financeira é um vetor
essencial para a boa execução do projeto, que está
dividido em três fases.**



ÁREA VII

VILA DO FUTEBOL

1ª FASE

Construção de dois campos de futebol de relva natural, um deles com uma bancada com capacidade para 2500 (dois mil e quinhentos) lugares, balneários e gabinetes para serviços da Associação especificamente direcionados para a zona Oeste do distrito de Lisboa.

2ª FASE

Construção de um pavilhão para o futsal e também um campo de futebol de praia com as dimensões regulamentares. Esta fase contempla, igualmente, a construção de dois campos de futebol de relva sintética.

3ª FASE

Construção de um hotel com 40 (quarenta) quartos. O objetivo é que, em 2030, possamos receber uma Seleção que venha disputar o Campeonato do Mundo FIFA, em que Portugal é coorganizador.

A Vila do Futebol surge como uma necessidade de melhoria de condições de trabalho das Seleções Distritais de Futebol e Futsal para a realização de finais de provas da AFL, estágios de seleções nacionais e futuras parcerias com equipas estrangeiras.

Terá um estádio e vários campos de futebol, um pavilhão para o futsal, um campo de futebol de praia e na terceira fase será construído o hotel.

Será estabelecido um rigoroso programa de disciplina orçamental para cumprir a execução do Caderno de Encargos e, assim, levar por diante este projeto estruturante para o futuro da AFL.



OUTRAS PROPOSTAS

NO PLANO EXTERNO

- **SEGUROS DESPORTIVOS;**

Sendo a sinistralidade cada vez maior, o aumento do seguro desportivo tem vindo a agravar-se. Assim, a AFL irá continuar a disponibilizar uma verba aos Clubes para atenuar esse aumento. E vamos elaborar um estudo de mercado em ordem à obtenção de melhores condições económicas de contratualização do seguro desportivo.

- **NAMING SPONSOR;**

Promover o naming sponsor dos campeonatos, com a angariação de patrocinadores para o processo de promoção e desenvolvimento do futebol distrital.

Promover o naming sponsor na Taça da AFL, na variante de futebol e de futsal, em parceria com patrocinadores de referência, no contexto do Mecenato Desportivo.

- **ESTABELECEMOS PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO BILATERAIS COM INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS DE ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DO DESPORTO, MEDIANTE CONTACTOS OFICIAIS COM O CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS E O CONSELHO COORDENADOR DOS INSTITUTOS SUPERIORES POLITÉCNICOS;**

- **INCLUSÃO SOCIAL;**

Estabelecer relações multilaterais com organizações, públicas e privadas, com interseção neste específico domínio.

- **ESTABELECEMOS UM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL COM VISTA À PROSECUÇÃO DE PROJETOS INCLUSIVOS E INTEGRADORES ATRAVÉS DO FUTEBOL;**

- **CRIAR UM CIRCUITO DE INFORMAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES DE MODALIDADES COLETIVAS;**

(Andebol, Basquetebol, Patinagem, Rugby, Voleibol e outras).



OUTRAS PROPOSTAS

- **PROMOVER UM PROTOCOLO DE INTENÇÕES COM APCVD;**

(combate à violência no desporto e programação de ações de formação e sensibilização).

- **PROMOVER UM PROTOCOLO DE INTENÇÕES COM A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFESA DO ADEPTO, COM O FOCO EM AÇÕES DE COOPERAÇÃO, INFORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO;**

- **PROMOVER UM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - DESPORTO ESCOLAR;**

(divulgação das Leis do Jogo nos estabelecimentos, públicos e privados, do ensino básico e secundário do distrito de Lisboa).

- **CONSOLIDAR O INVESTIMENTO NA ACADEMIA DE FORMAÇÃO DA AFL, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DE CANDIDATURA A PROGRAMAS DE COFINANCIAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DESPORTIVA;**

- **ESTUDAR A VIABILIDADE DE CRIAÇÃO DE FUNDAÇÃO, AO SERVIÇO DE CAUSAS SOCIAIS DE INEGÁVEL RELEVÂNCIA, ENQUADRADAS NO OBJETO ESTATUTÁRIO DA AFL E EM PARCERIA COM PATROCINADORES DE REFERÊNCIA, NO CONTEXTO DO MECENATO DESPORTIVO;**

- **ESTABELECEER CANAIS DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL COM AUTARQUIAS LOCAIS;**

(Municípios e Juntas de Freguesia), com o propósito de alavancar projetos educativos e formativos de interesse local e comunitário.

- **ASSESSORAR OS CLUBES E SOCIEDADES DESPORTIVAS NO ACESSO À COMPENSAÇÃO POR FORMAÇÃO E MECANISMO DE SOLIDARIEDADE AO NÍVEL DA UEFA E DA FIFA;**

- **POLICIAMENTO;**

Solicitar uma reunião com o MAI e com os Grupos Parlamentares da Assembleia de República para debater o grave problema do policiamento.



OUTRAS PROPOSTAS

- **DEFENDER A REDUÇÃO DO IVA PARA 6% NOS BILHETES DOS JOGOS DE FUTEBOL.**

Para isso, vamos procurar parcerias com as universidades e institutos politécnicos, para fazer um diagnóstico e análise comparativa do enquadramento fiscal a que estão sujeitos os Clubes, sociedades desportivas e associações distritais e regionais.

NO PLANO INTERNO

- **CONTINUAR COM O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DA AFL, AUMENTANDO A CAPACIDADE DA ESTRUTURA PARA FAZER FACE AOS DESAFIOS TECNOLÓGICOS DA MODERNIDADE E DA TRANSIÇÃO DIGITAL;**

- **MUSEU DA AFL;**

Incrementar o acervo através da sensibilização dos associados e agentes desportivos para a cedência de espólios e coleções.

- **COMEMORAR O ANIVERSÁRIO DA AFL;**

- **TER EM ATENÇÃO A FORMAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO E A REQUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS;**

(Quadro de Pessoal).

- **REALIZAR O ENCONTRO BIANUAL DE PRESIDENTES A SER PROMOVIDO PELO PRESIDENTE DO CONSELHO DE PRESIDENTES;**

Onde se pretende fomentar a relação institucional e a partilha de experiências.

- **CONSOLIDAR, DEFINITIVAMENTE, NO WALKING FOOTBALL, LEVANDO ESTA NOVA PRÁTICA DO FUTEBOL (NA VERTENTE MAIS SÉNIOR) A TODOS OS CONCELHOS DO DISTRITO DE LISBOA;**



OUTRAS PROPOSTAS

- **DESENVOLVER UMA POLÍTICA DE FORTE APOSTA NA VARIANTE FEMININA, QUER SEJA NO FUTEBOL, NO FUTSAL E ATÉ MESMO NO FUTEBOL DE PRAIA;**
- **ESTUDAR A FORMA DE COMPENSAR OS CLUBES COM PRÉMIOS PELA EVOLUÇÃO NAS ELIMINATÓRIAS DA TAÇA DA AFL E UM PRÉMIO PARA O VENCEDOR, NA VARIANTE DE FUTEBOL E DE FUTSAL;**
- **ESTUDAR A FORMA DE COMPENSAR OS CLUBES PELA PRESENÇA DE ATLETAS NAS SELEÇÕES DISTRITAIS SÉNIORES;**
- **CRIAR O CARTÃO ELETRÓNICO;**

Iniciar o processo para a viabilização do Cartão Eletrónico, que vai permitir, além da redução de custos, que os Dirigentes evitem deslocações sucessivas à AFL.
- **CONTINUAR A MANTER O APOIO ÀS EQUIPAS DE FORMAÇÃO, GARANTINDO QUE OS CLUBES NÃO SEJAM ONERADOS COM O PAGAMENTO DA ARBITRAGEM E DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS;**
- **IMPLEMENTAR A FORMAÇÃO DE DELEGADOS PARA AS COMPETIÇÕES DA AFL;**
- **DINAMIZAR A ACADEMIA DE FORMAÇÃO DA A.F.L.**

Criando novos cursos e novas ações de formação que envolvam todos os Clubes filiados e agentes desportivos, consolidando o investimento, nomeadamente através de candidaturas a programas de cofinanciamento da Administração Pública desportiva.



VitorFilipe.Presidente

#AESCOLHANATURAL

